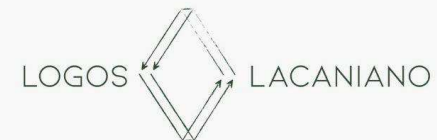


# Lettre a Winnicott

# Carta à Winnicott



### *Prólogo*

A presente carta é uma resposta de Lacan à Winnicott, a respeito de um erro cometido por uma revista que o francês mandou uma tradução do texto "Objetos transitórios e fenômenos transitórios" e se esqueceu de 't' do nome Winnicott. Ao longo do texto temos referência ao autor em comum aos remetentes das cartas em que foi possível pensar a dimensão simbólica, para Lacan, e o objeto transicional, para Winnicott. Com isto, é possível observar que partindo de um mesmo referencial os autores chegaram a pontos diferentes e eles mantinham diálogo entre si com a proposta de manter a teoria caminhando. É possível observar, no tempo presente, que o campo da psicanálise se mantém apartado e raramente busca diálogos com teóricos diferentes, mesmo dentro da psicanálise. Esse movimento de escolher um teórico e descartar os outros a ponto de não conseguir ter uma visão ampla do texto não era o que é possível presenciar dentro deste texto, que se mostra uma alternativa para conseguirmos, enquanto campo da psicanálise, nos movimentar e conseguir tratar no que é comum a nós. Ao longo da carta a questão do simbólico é tratada de maneira breve,

mas nós compreendemos que seja de grande valia para quem esteja iniciando e pretende ler Lacan a partir do próprio Lacan.

*Une photocopie de cette lettre, manuscrite, de Lacan à Winnicott fut transmise à J. A Miller par Mme Ellie Ragland-Sullivan ; transcrite par Mme Gloria Gonzales et M. Russel Grigg, elle fut publiée dans Ornicar ? n° 33, Avril-Juin 1985, pp. 7-10.*

Bien cher ami,

Je porte *sur moi* votre lettre depuis le 11 février (disons le 12) que je l'ai reçue. C'est seulement maintenant après quelques jours de vacances que je me sens assez de loisir pour vous y répondre à mon gré (épargnez-vous, épargnez-moi, d'imaginer ce que cela représente comme manque de répit).

Me voilà donc à la relire, et à goûter comme neuve sa gentillesse. Mettons un terme à la honte que j'ai ressentie de cette bévue de l'altération de votre nom, et non pas seulement dans une citation d'un texte, mais comme auteur honorant notre sommaire<sup>1</sup>. Bévue oui : celui qui corrigea les

*Uma fotocópia desta carta escrita à mão de Lacan para Winnicott foi enviada para J. Para Miller pela Sra. Ellie Ragland-Sullivan; Transcrita pela Sra. Gloria Gonzales e pelo Sr. Russel Grigg, foi publicada em Ornicar? N° 33, abril-junho de 1985, pp. 7-10.*

Caro amigo,

Trago a vossa carta comigo desde 11 de Fevereiro (digamos 12) quando a recebi. Só agora, após alguns dias de férias, é que sinto que tenho tempo suficiente para lhe responder como me apetece (poupe-se, poupe-me, de imaginar a falta de descanso que isto representa).

Então aqui estou eu, relendo-a e desfrutando novamente de sua gentileza. Vamos acabar com a vergonha que senti a respeito do erro de terem alterado o seu nome, e não apenas em uma citação de um texto, mas como um autor honrado no nosso sumário<sup>1</sup>. Erro sim: aquele que corrigiu as provas, para saber seu nome, bem como seus artigos, não

épreuves, pour connaître votre nom aussi bien que vos articles, n'a pas vu la faute du prote. Le ridicule est tout pour nous ; ne nous le tenez pas à offense.

Pour l'offre aimable. que vous me faites de venir parler à la Société de Londres, comment n'y être pas sensible quand elle s'entoure d'explications si profondément bienveillantes. Présentées comme elles le sont, comment même songerais-je à me formaliser de ces convenances, même si elles me rappellent ce qui me lèse constamment ?

J'avais trop à faire pour répondre à votre invitation avant les vacances <sup>(8)</sup>(j'ai reçu votre lettre à mon retour de Bruxelles où j'ai fait deux conférences). Mais je viendrai à la rentrée quand il vous plaira et dans les conditions qui seront les vôtres.

J'ai consacré mon année de séminaire à tenter de poser les bases d'une Éthique de la psychanalyse. Vous me faites, je pense, le crédit d'imaginer que je mesurais les difficultés, l'audace du

tinha levado em conta a culpa do revisor. O ridículo é tudo para nós; não nos ofenda.

Pela gentil oferta que você me faz de vir falar à Sociedade de Londres, como poderia não ser sensível a ela quando se rodeia de explicações tão profundamente benevolentes. Apresentadas como estão, como eu pensaria em formalizar essas conveniências, mesmo que elas me lembrem constantemente o que me prejudica?

Eu tinha muito o que fazer para responder ao seu convite antes das férias. (Eu recebi sua carta sobre o meu retorno de Bruxelas, onde eu dei duas palestras). Mas eu virei no início do ano letivo quando você preferir e sob suas condições.

Dediquei o meu ano de seminário à tentativa de lançar as bases de uma Ética da Psicanálise. Penso que me dará crédito por imaginar que eu estava ciente das dificuldades e da audácia do tema. A paixão pelo trabalho não me dá tempo para arrependimentos vãos.

sujet. La passion du travail ne me laisse de temps pour aucun vain regret.

Je pourrais peut-être pourtant en ressentir un aujourd'hui à ce que vous me dites n'avoir pu assimiler proprement le sens de mon article, ni mesurer sa portée<sup>2</sup>.

C'est là que je peux sentir ce que perd mon enseignement à n'avoir pas dans notre communauté sa diffusion normale. Et ceci m'est d'autant plus sensible quand il s'agit de vous avec qui je me sens tellement de raisons de m'entendre.

Puis-je préciser que j'ai choisi, pour ce mémorial de Jones, de parler de sa théorie du symbolisme –

1. – parce que je trouve des plus fondés en principe son effort pour situer par rapport à la métaphore, c'est-à-dire à une figure de langage, les effets dits de symbolisme en analyse (regrettant que cet effort soit resté sans suite, avant moi) ;

– parce que son échec est instructif,

Talvez eu pudesse sentir algum hoje, quando você me diz que eu não poderia assimilar adequadamente o significado do meu artigo, nem medir seu alcance.

É aqui que posso sentir o que se perde do meu ensino por não ter na nossa comunidade a sua difusão normal. E isso é ainda mais sensível para mim quando se trata de você com quem sinto que tenho tantas razões para me dar bem.

Posso especificar que escolhi para este memorial de Jones, falar de sua teoria do simbolismo –

1 - porque considero que o seu esforço é bem fundado para situar em relação à metáfora, ou seja, a uma figura de linguagem, os chamados efeitos do simbolismo (lamentando que esse esforço não tivesse seguido, antes de mim);

2.- porque seu fracasso é instrutivo, assim como as falhas dos espíritos vigorosos. Os buracos

1.comme le sont les échecs des esprits vigoureux.

Les trous que montre son entreprise désignant les endroits où elle doit être rectifiée ;

2.- parce que j'y trouve encore une confirmation de mes thèses sur la fonction privilégiée du phallus : la façon dont je la dérive de ses rapports au signifiant est illustrée de façon d'autant plus éclatante que c'est à l'insu de l'auteur, par le fait qu'aucun des exemples qu'il est amené à promouvoir pour satisfaire à sa théorie n'est autre qu'un symbole phallique.

Ceci ne peut cependant être bien compris que de ceux qui savent ce que je fais tourner de décisif (pour la pensée de notre action autant que pour sa technique) autour des rapports du signifiant avec le réel. Position que résume (p. 9) l'affirmation que « le rapport du réel au pensé n'est pas celui du signifié au signifiant, et que le primat que le réel a sur le pensé s'inverse du signifiant au signifié<sup>3</sup> ».

mostrados por seu emprego designam os locais onde devem ser corrigidos;

3 - Porque ainda encontro ali uma confirmação de minhas teses sobre a função privilegiada do falo: a forma como a deriva da sua relação com o significante é ilustrada de maneira ainda mais viva, desconhecida do autor, pelo facto de nenhum dos exemplos que ele é levado a promover para satisfazer a sua teoria ser outro que um símbolo fálico.

No entanto, isto só pode ser bem compreendido por aqueles que sabem que faço uma virada decisiva (para o pensamento de nossa ação tanto quanto para sua técnica) em torno das relações do significante com o real. Posição que resume (p. 9) a afirmação de que "a relação do real com o pensamento não é a do significado com o significante, e que a primazia que o real tem sobre o pensamento se inverte do significante ao significado".

Disons qu'il faut renverser la passivité impliquée dans le verbe signifier, et concevoir que le signifiant marque le réel autant et plus qu'il ne le représente.

<sup>(9)</sup>Ne vous méprenez pas. Il n'y a là ni idéalisme, ni même simple philosophie, mais seulement effort pour renverser un préjugé dont la fausse évidence se confond avec tout ce qui fait le plus obstacle à notre expérience, avec tout ce qui nous détourne de la voie danssa configuration exacte, avec tout ce qui nous entraîne à la camoufler pour la faire admettre au dehors.

J'admire en Jones une profonde aperception du vrai relief de cette expérience, et j'aurais pu trouver bien d'autres termes originaux de son œuvre, l'aphanisis, ou la notion de privation comme distincte de la frustration, où j'eusse pu démontrer ce qu'elles apportent à ce que j'enseigne moi-même. J'ai choisi cet article sur le symbolisme parce qu'il me permettait d'éclairer pour mes élèves certains

Digamos que é preciso inverter a passividade envolvida no verbo significar, e conceber que o significante marca o real tanto e mais do que representa.

Não me compreenda mal. Não há idealismo, ou mesmo filosofia simples, mas apenas um esforço para inverter um preconceito cuja falsa evidência se confunde com tudo o que constitui o maior obstáculo à nossa experiência, com tudo o que nos distrai do caminho na sua configuração exata, com tudo que nos leva a camuflar para que seja admitido fora.

Admiro em Jones uma profunda percepção do verdadeiro relevo desta experiência, e poderia ter encontrado muitos outros termos originais da sua obra, a afânise, ou a noção de privação como distinta da frustração, onde eu poderia demonstrar o que elas trazem para o que eu mesmo ensino. Escolhi este artigo sobre simbolismo porque me

points difficiles de la théorie et de l'histoire analytiques.

Tel est ce qui me dirige toujours dans mon choix. Tout ce que j'ai écrit depuis sept ans ne vaut que dans le contexte de mon enseignement.

Au dehors, vous ne pouvez savoir tout ce que j'ai construit sur une distinction aussi simple, tranchante et fondamentale que celle du désir et de la demande. Elle va paraître avec plusieurs années de retard sous la forme d'une refonte de mon rapport de Royaumont (1958) dans le prochain numéro de *La Psychanalyse* (vous vous souvenez peut-être du titre : *The rules of the Cure and the lures of its power*).

Et pourtant comme je me sens soutenu et en accord avec vos recherches dans leur contenu et dans leur style. Cet « objet transitionnel » dont j'ai montré aux miens tous les mérites, n'indique-t-il pas la place où se marque précocement cette distinction du désir par rapport au besoin.

Maintenant il me semble pourtant qu'il faut

permettre d'esclarecer aos meus alunos alguns pontos difíceis da teoria e história analíticas.

Isso é o que sempre me guia na minha escolha. Tudo o que escrevi nos últimos sete anos aplica-se apenas no contexto do meu ensino.

Lá fora, não podem saber tudo o que construí sobre uma distinção tão simples, afiada e fundamental como a do desejo e da procura. Vai aparecer com vários anos de atraso, sob a forma de uma reformulação do meu relatório da Royaumont (1958)<sup>ii</sup> no próximo número da *Psicanálise* (talvez se recorde do título: *The rules of the Cure and the lures of its power\**).

No entanto, sinto-me apoiado e de acordo com a sua pesquisa no seu conteúdo e estilo. Este "objeto transicional", o qual mostrei todos os méritos, não indica o lugar onde se marca precocemente esta distinção do desejo em relação à necessidade.



que je rassemble tout cet effort en une œuvre qui en fixe l'essentiel. Même si je n'avais pas le temps de le faire, je sais qu'une impulsion est donnée à un groupe où une direction sera préservée assez de temps pour être transmise même si on en oublie l'origine.

Comment tout cela se sera-t-il forgé dans ce relatif isolement n'est pas une question qui me concerne particulièrement. La confusion des langues à l'intérieur de l'Internationale m'ôte beaucoup de regret d'avoir poursuivi ma carrière au dehors.

Vous savez peut-être que nous faisons cette année un petit Congrès avec les Hollandais à Amsterdam sur la sexualité féminine. Autre sujet, négligé depuis Jones, que j'ai cru devoir ramener à l'attention du jour. Je m'abstiens cette fois d'y produire un rapport, j'ouvrirai le Congrès et m'intéresserai moins à y intervenir qu'à voir ce qu'y donneront ceux que j'ai formés.

Agora me parece, no entanto, que devo reunir todo esse esforço em uma obra que estabeleça o seu essencial. Mesmo que não houvesse tempo para fazê-lo, sei que a transmissão seguirá preservada por um grupo, ainda que se esqueça a sua origem.

Como tudo aconteceu nesse relativo isolamento não é uma questão que me preocupe particularmente. A confusão das línguas dentro da Internacional tira-me muito do pesar de ter prosseguido a minha carreira fora.

Você deve saber que este ano estamos realizando um pequeno congresso com os holandeses em Amsterdam sobre a sexualidade feminina. Outro tópico, negligenciado desde Jones, que senti que deveria trazer de volta à atenção de hoje. Desta vez vou abster-me de produzir um relatório, vou abrir o Congresso e estarei

<sup>(10)</sup>Je suis ici avec ma femme et ma plus jeune fille. L'autre, Laurence, la fille de ma femme, que vous évoquez si gentiment à propos de la bouteille cassée dans la cuisine, nous a donné cette année beaucoup de tourment (dont nous sommes fiers), ayant été arrêtée pour ses relations politiques. Elle est libérée maintenant, néanmoins nous restons soucieux d'une affaire qui n'est pas close encore.

Nous avons aussi un neveu qui vécut chez moi durant ses études comme un fils, qui vient d'être condamné à une peine de deux ans de prison pour son activité de résistance à la guerre d'Algérie.

Que ceci complète pour vous le tableau de ce qui occupe un trop long silence. Que ceci vous aidera à me le pardonner, si j'ajoute que ma pensée s'est souvent portée vers vous et votre femme, avec toute l'amitié que nous vous avons chez moi vouée *forever*.

J. Lacan

Ce 5 août 60

menos interessado em intervir do que em ver o que aqueles que formei lhes darão.

Estou aqui com a minha mulher e a minha filha mais nova. A outra, Laurence, filha da minha mulher, que o senhor tão gentilmente menciona em relação à garrafa partida na cozinha, deu-nos muito tormento este ano (do qual nos orgulhamos), tendo sido presa pelas suas ligações políticas. Ela é livre agora, mas continuamos preocupados com um caso que ainda não está encerrado.

Temos também um sobrinho que viveu como um filho em minha casa durante os seus estudos e que acaba de ser condenado a uma pena de dois anos de prisão pela sua atuação de resistência à guerra da Argélia.

Que isto complete para vocês o quadro do meu longo silêncio. Que isto ajude a perdoar-me, se acrescentar que os meus pensamentos têm sido frequentemente dirigidos a você e à tua esposa, com

---

1. Il s'agit du sommaire du numéro 5 de la revue *La Psychanalyse*, (PUF 1959), où figure une traduction de l'article de Winnicott « Transitionnal Objects and Transitionnal Phenomena » ; le nom de l'auteur y est porté avec un seul t.

2. L'article en question, qui ouvre le numéro 5 de *La Psychanalyse*, est « À la mémoire d'Ernest Jones : sur sa théorie du symbolisme » (repris dans les *Écrits*, pp. 697-717).

3. Cf. *Écrits*, p. 705.

toda a amizade que vos temos dedicado para sempre.

J. Lacan.

5 de Agosto de 1960.

---

<sup>i</sup> Este é o sumário do número 5 da revista *La Psychanalyse* (PUF, 1959), que inclui uma tradução do artigo por Winnicot "Objetos transitórios e fenômenos transitórios"; o nome do autor é inserido com um único t.

<sup>ii</sup> Relatório de Royaumont (1958) é referente à uma conferência que Lacan fez na cidade de Royaumont traduzido pela Zahar (1998) "A direção do tratamento e os princípios de seu poder", mas seguindo o texto original nós preferimos a tradução "a direção da cura e os princípios de seu poder".